

## Assembleia define metas para 2010

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora reuniu-se no último dia 15/12 para traçar diretrizes para o ano de 2010. Dentre os principais itens ficaram definidos: trabalho efetivo e conjunto dos diretores para valorização da entidade junto à categoria, busca de mecanismos para aumentar a arrecadação do Sindicato para viabilizar projetos, otimização do site do SJP, divisão de funções entre os diretores para agilizar os trabalhos, além de estruturar ações mais acirradas junto aos veículos de comunicação na valorização do profissional jornalista e na fiscalização do trabalho abusivo de estagiários. Na ocasião, ainda foram definidos os nomes que irão compor a comissão de negociação salarial para a próxima data base em maio de 2010.



## 1ª Confecom definições políticas de comunicação no Brasil

A 1ª Confecom constituiu-se em momento impar e histórico na realidade brasileira. Pela primeira vez, governo federal, outros setores do poder público, sociedade civil e segmentos do setor empresarial engajaram-se na construção de um espaço democrático de diálogo e de definição de posições que colaboram para a definição de políticas públicas para o setor de comunicação. E todos ganharam com isso.

Certamente muitas divergências persistem e prosseguirão sendo alvos de intensas disputas entre os setores que participaram. Mas o enfrentamento coletivo e aberto destas divergências numa esfera pública de debates já se mostrou saudável para a sociedade e para a democracia. Nociva é a tentativa dos donos dos veículos de comunicação hegemônicos de

esconderem ou maquiarem a realidade. E é esta postura que faz crescer na sociedade a convicção de que o povo não é bobo. O processo da 1ª Conferência Nacional de Comunicação foi positivo para os defensores da democratização da comunicação no Brasil e descortinou o verdadeiro interesse dos que o combateram. Os segmentos do setor empresarial que boicotaram a 1ª Confecom, capitaneados pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e pela Associação Nacional dos Jornais (ANJ) preferem o absolutismo de suas posições a abrirem-se ao debate com todos os segmentos da sociedade.

**FONTE: FENAJ** - Leia na íntegra o editorial da FENAJ no site [www.jornalistasdejf.org.br](http://www.jornalistasdejf.org.br)